Medidas de similaridade e pesos espaciais

Patrícia de Siqueira Ramos

UNIFAL-MG, campus Varginha

21 de Setembro de 2017

Medidas de similaridade

Estatísticas para medir a autocorrelação:

- Devem capturar a similaridade de valor e de localização
- Similaridade de valor: y em i (sua localização) e em j (seus vizinhos)

As medidas de similaridade podem envolver três tipos de cálculo:

- produto cruzado: $y_i \cdot y_j$ (I de Moran é desse tipo)
- diferenças ao quadrado: $(y_i y_i)^2$
- módulo das diferenças: $|y_i y_j|$

Medidas de similaridade

Produto cruzado:

$$y_i \cdot y_j$$

- sob H_0 (aleatoriedade espacial), esse produto não deve ser muito grande ou muito pequeno
- quando valores altos estão sempre juntos, o produto é alto e vice-versa
- por isso, é uma medida de similaridade (quanto maior o resultado, maior similaridade)



I de Moran

Estatística mais utilizada para medir a autocorrelação espacial:

$$I = \frac{S_0}{N} \frac{\sum_i \sum_j w_{ij} z_i z_j}{\sum_i z_i^2},$$

em que $z_i = y_i - \bar{y}$ são os desvios em relação à média

- Sua fórmula se parece com o coeficiente de correlação, mas o valor depende dos pesos w_{ij}
- $S_0 = \sum \sum w_{ij}$
- E[I] = -1/(N-1)
- I próximo de +1: autocorrelação positiva
- I próximo de -1: autocorrelação negativa



Medidas de dissimilaridade

Quadrado das diferenças e módulo das diferenças:

$$(y_i-y_j)^2, \qquad |y_i-y_j|$$

- sob H₀ (aleatoriedade espacial), o resultado não deve dar muito alto ou baixo
- quando valores altos ou baixos estão sistematicamente juntos, o resultado é pequeno
- por isso, é uma medida de dissimilaridade (quanto menor o resultado, maior dissimilaridade)

c de Geary

Outra estatística que pode ser utilizada para medir a autocorrelação espacial:

$$c = \frac{n-1}{2\sum_{i}\sum_{j}w_{ij}} \frac{\sum_{i}\sum_{j}w_{ij}(y_{i}-y_{j})^{2}}{\sum_{i}(y_{i}-\bar{y})^{2}}.$$

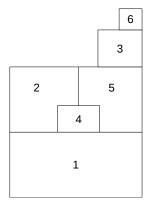
- O valor do c situa-se entre 0 e 2
- Valor esperado = 1
- *c* < 1: autocorrelação positiva (concentração)
- c > 1: autocorrelação negativa (dispersão)



Pesos espaciais

- expressão formal de similaridade local
- força da interação: efeito combinado do coeficiente de autocorrelação + pesos

Ex.: Representação de vizinhos



Seis polígonos - vizinhos compartilham fronteira

- Matriz positiva $N \times N$ com elementos w_{ij}
- Matriz binária:
 1 se tem fronteira entre os pares
 0 se não tem fronteira
- Por convenção, $w_{ij} = 0$ (uma região não é vizinha de si mesma)

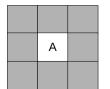
Do exemplo:

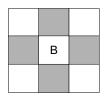
Do exemplo:

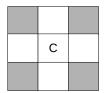
$$m{W} = \left[egin{array}{ccccccc} 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 \ 1 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \ 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \ 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{array}
ight]$$

(simétrica)

- Há diferentes convenções de contiguidade (definição de vizinhos):
 - rainha (queen): além das fronteiras, os vértices também são considerados
 - torre (rook): apenas fronteiras físicas com extensão diferente de zero
 - bispo (bishop): apenas os vértices são levados em conta Obs.: rainha e torre são as mais usadas







Rainha

Torre

Bispo



- Usar w_{ij} como 0's e 1's pode não ser uma boa ideia (pode trazer problemas ao calcular a média dos vizinhos)
- Padronizar de forma que $\sum_{i} w_{ij} = 1$
- Do exemplo:

- Usar w_{ij} como 0's e 1's pode não ser uma boa ideia (pode trazer problemas ao calcular a média dos vizinhos)
- ullet Padronizar de forma que $\sum_j w_{ij} = 1$
- Do exemplo:

$$\boldsymbol{W^*} = \begin{bmatrix} 0 & 1/3 & 0 & 1/3 & 1/3 & 0 \\ 1/3 & 0 & 0 & 1/3 & 1/3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1/2 & 1/2 \\ 1/3 & 1/3 & 0 & 0 & 1/3 & 0 \\ 1/4 & 1/4 & 1/4 & 1/4 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$
(não simétrica)

Observações sobre a matriz de pesos $oldsymbol{W}$

- Há também pesos baseados em distância geográfica (quanto mais próximas duas regiões, maior o peso)
- Um problema que pode ocorrer em situações práticas: ilhas (regiões sem vizinhos)
 - ilhas devem ser removidas da análise
- Número grande de vizinhos também pode ser ruim: perde-se variabilidade